

Avença

Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 91118

Proprietário, Director e Administrador

MANUEL DAMIÃO
Sucessor de José Marques Damião

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Editor

António da Costa Pinto

Redactor principal
ANIBAL CRUZ
(Representante em Lisboa)

Homenagem

do
distrito
de
Aveiro
ao



Conselheiro Dr. Albino dos Reis

É já no próximo dia 11 que se realiza no ginásio do novo Liceu de Aveiro a grande homenagem distrital ao Senhor Conselheiro Dr. Albino dos Reis, que há 50 anos iniciou a sua carreira pública, ao ser eleito, em eleição disputadíssima, presidente da Câmara Municipal de Oliveira de Azemeis, cujo círculo eleitoral representou depois e sucessivamente na Câmara dos Deputados. Nomeado em 1931 governador civil de Coimbra ascendeu, em 1932, no primeiro governo da presidência do Doutor Oliveira Salazar, ao Ministério do Interior. Mais tarde foi nomeado juiz do Supremo Tribunal Administrativo, cuja presidência assumiu pou-

co tempo depois. Eleito deputado à Assembleia Nacional, exerceu as funções de leader e a partir de 1945 as da sua presidência que continua a desempenhar por forma excepcionalmente prestigiante. É ainda, Vogal Vitalício do Conselho de Estado e Vice-presidente da Comissão Central da União Nacional.

Não obstante ter atingido na vida pública portuguesa as mais altas posições nunca o Conselheiro Albino dos Reis esqueceu as terras e os povos do seu Distrito, que sempre serviu, e continua a servir, com devotado carinho e edificante desinteresse.

Essa a razão da homenagem do próximo dia 11 a que todo o Distrito aderiu com simpatia e entusiasmo.

A sessão solene realiza-se às 15,30 horas no ginásio do Liceu, não se fazendo convites para a mesma, tendo, por isso, entrada livre todos quantos se queiram associar a tão merecida homenagem.

Usarão da palavra o antigo Governador Civil do Distrito, sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, presidente da Comissão promotora, o deputado sr. Dr. Manuel Homem Ferreira; o presidente da Câmara de Oliveira de Azemeis, sr. Dr. Artur Correia Barbosa e o sr. Dr. Jaime Ferreira da Silva, Governador Civil de Aveiro.

Antes da sessão, corporações de bombeiros do Distrito desfilarão perante o homenageado,

(Conclui na 2.ª página)

5 de Outubro

FERIADO NACIONAL

HA quarenta e nove anos o povo português, num patriótico e altivo gesto, procedeu à mudança da sua constituição política, proclamando a República por ser a fórmula que mais em harmonia julgou com as necessidades da sua civilização, deu um grande avanço social.

Assim, o dia 5 de Outubro de 1910 refulge como data gloriosa que se comemora com merecido sentimento cívico, por que, após uma batalha ardorosa de apostolado de beleza idealista e de acrisolado amor pátrio, Portugal reivindicou nessa revolução generosa os ambicionados princípios de Democracia, e ergueu bem alto, perante o Mundo, a sua soberania de nação livre.

Por isso, na próxima segunda-feira é feriado nacional, ren-

dendo-se respeitoso culto à memória dos que propagaram e defenderam o regime repu-



Dr. Magalhães Lima

blicano, de entre os quais se destacou a figura simpática e querida do Dr. Magalhães Lima, cujo saber, bondade e prestígio teve projecção internacional, a quem, no sentido de envolver todos os percursores, o «Ecos de Cacia» sinceramente homenageia a sua memória com a publicação do seu retrato, recordando o democrata ilustre, o português respeitado que em vida tudo sacrificou em prol da República e dos Direitos do Homem, regeitando sempre quaisquer benesses ou lugares, legou aos vindouros o exemplo da nobreza de carácter, da coerência e do respeito pelas crenças alheias.

Curvamo-nos, pois, junto dos túmulos dos heróis de 5 de Outubro, formulando os melhores votos para que a República continue a engrandecer o Portugal das conquistas e das regalias populares.

Procurando-O

Responsabilidade de Eugénio da Costa Morgado

FÉ

Entende-se como fé a confiança que se tem na realização de uma coisa, a certeza de atingir determinado fim. Ela dá uma espécie de lucidez que permite se veja, em pensamento, a meta que se quer alcançar e os meios de chegar lá, de sorte que aquele que a possui caminha, por assim dizer, com absoluta segurança. Num como noutro caso, pode ela dar lugar a que se executem grandes coisas.

A fé sincera e verdadeira é sempre calma; faculta a paciência que sabe esperar, porque, tendo seu ponto de apoio na inteligência e na compreensão das coisas, tem a certeza de chegar ao objectivo visado. A fé vacilante sente a sua própria fraqueza: quando a estimula o interesse, torna-se furibunda e julga suprir com a violência a força que lhe falta. A calma na luta é sempre um sinal de força e de confiança; a violência, ao contrário, denota fraqueza e dúvida de si mesmo.

Cumpra não confundir a fé com a presunção. A verdadeira fé se conjuga à humildade; aquele que a possui deposita mais confiança em Deus do que em si próprio, por saber que, simples instrumento da vontade divina, nada pode sem Deus. A presunção é menos fé do que orgulho e o orgulho é sempre castigado, cedo ou tarde, pela decepção e pelos malogros que lhe são infligidos.

Do ponto de vista religioso, a fé consiste na crença em dogmas especiais, que constituem as diferentes religiões. Todas elas têm seus artigos de fé. Sob este aspecto, pode a fé ser *racionada* ou *cega*. Nada examinando, a fé cega aceita, sem verificação, assim o verdadeiro como o falso, e a cada passo se choca com a evidência e a razão. Levada ao excesso, produz o fanatismo. Em assentando no erro, cedo ou tarde desmorona; sómente a fé que se baseia na verdade garante o futuro, porque nada tem a temer do progresso das luzes; dado que o que é verdadeiro na obscuridade, também o é a luz meridiana. Cada religião pretende ter a posse exclusiva da verdade: preconizar alguém a fé cega sobre um ponto da crença é confessar-se impotente para demonstrar que está com razão.

A resistência do incrédulo, devemos convir, muitas vezes provém menos dele, do que da maneira por que lhe apresentam as coisas. A fé necessita de uma base, base que é a inteligência perfeita daquilo em que se deve crer. E, para crer, não basta ver, é preciso, sobretudo, compreender. A fé cega já não é deste século, tanto assim que precisamente o dogma da fé cega é que produz hoje o maior número de incrédulos, porque ela pretende impor-se, exigindo a abdicção de uma das mais preciosas prerrogativas do homem: o raciocínio e o livre arbítrio. É principalmente contra essa fé que se levanta o incrédulo e dela é que se pode com verdade dizer que não se prescreve. Não admitindo provas, ela deixa no espírito alguma coisa de vago, que dá nascimento à dúvida. A fé racionada, por se apoiar nos factos e na lógica, nenhuma obscuridade deixa. A criatura então crê, porque tem a certeza e ninguém tem a certeza senão porque compreendeu. Eis porque não se dobra. Fé inabalável só é a que pode encarar de frente a razão, em todas as épocas da Humanidade.

Homenagem ao Dr. Francisco do Vale Guimarães

Aveiro, que muito estima e presa os seus valores, vai prestar justa homenagem ao sr. Dr. Francisco José Rodrigues do Vale Guimarães, que durante mais de quatro anos exerceu o cargo de governador civil do distrito, tendo realizado nele uma obra a todos os títulos notável.

Por proposta do seu ilustre Presidente, sr. Dr. Alberto Souto, a Câmara Municipal de Aveiro concedeu, em sessão, a Medalha de Ouro da Cidade ao ex-Governador Civil, sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, e deliberou que fosse dado o seu nome a uma das praças ou ruas da cidade.

Bem merece a honrosa homenagem quem tanto se esforçou e tanto trabalhou pelo progresso de todo o distrito e, consequentemente, pelo bom nome e bem-estar dos seus habitantes.

É do teor seguinte a proposta aprovada pela Câmara



Dr. Francisco do Vale Guimarães

Municipal de Aveiro em 11 de Setembro findo:

Considerando que o aveirense Ex.º Sr. Dr. Francisco José Rodrigues do Vale Guimarães ascendeu na sua terra à mais alta magistratura, exercendo de 7 de Abril de 1954 a 29 de Janeiro de 1959 o cargo de Governador Civil do Distrito;

Considerando que no desempenho das suas funções realizou em todo o Distrito obra política, administrativa e assistencial que muito contribuiu para o seu maior prestígio, progresso e bem estar

(Conclui na 2.ª página)

DATA HISTÓRICA

A Revolução de 5 de Outubro de 1910, foi a consequência de aturada e persistente propaganda republicana, feita por homens de inteligência lúcida, lutadores pela verdade, pela liberdade, e, também, com o fim de prestigiar e honrar a Pátria que ultimamente estava a desgastar o seu glorioso passado.

Alguns homens do regime monárquico procediam de forma a que o povo discordasse com despesas supérfluas.

Já por altura do ano de 1893 a vida política e económica do país não tinha melhorado, embora o aviso da Re-

volução de 31 de Janeiro de 1891, fosse uma indicação do povo liberal para que os governantes da Monarquia seguissem por melhor caminho.

É ver. Enquanto a importação se comportava em 40.000 contos, a exportação atingiu sómente 15.000 contos.

A propaganda republicana afrouxou um pouco devido ao fracasso do movimento revolucionário de 31 de Janeiro de 1891, porque elementos preponderantes nas fileiras republicanas foram presos e outros emigraram. Também — é da História — a maioria da Imprensa

(Conclui na 2.ª página)

Drogas e Ferragens do Baixo Vouga, L. da

Largo 5 de Outubro - CACIA - Telef. 91128 (PF)

|| Secção de: Drogas, Ferragens, Materiais de construção, Artigos eléctricos, Papelaria, Comissões e consignações

A coisa que maior sortido tem e mais barato vende. Não guarde para amanhã o que pode comprar hoje, e melhor, nas «Drogas e Ferragens do Baixo Vouga, Ld.»

POR AVEIRO

Pelo Hospital

Conferência com a Imprensa

Na última quinta-feira, pelas 23,15 horas, os representantes dos jornais do concelho e da Imprensa diária reuniram-se, a convite da Mesa da Santa Casa da Misericórdia, afim de contactarem com esta vários assuntos relacionados com o Hospital da cidade.

Ao iniciar os trabalhos, foi participado que o provedor sr. Eng.º Alberto Dionísio Branco Lopes pediu dispensa do seu cargo, por motivo dos seus afazeres profissionais, sendo substituído pelo suplente da Mesa sr. João Nunes da Rocha, importante industrial do Bonsucesso, que tomou posse na última terça-feira, consciente da ingrata missão em que foi investido.

Foi depois o novo Provedor que deu conta dos seus primeiros trabalhos, informando que acabava de chegar de Lisboa, onde contactara com o inspector-clínico da Assistência Nacional aos Tuberculosos, sr. Dr. Fernando das Neves de Almeida, afim de abreviar o apetrechamento e inauguração do pavilhão para doenças infecto-contagiosas, acabado de construir nas trazeiras daquele Hospital, afim de ser posto a funcionar antes do fim do ano. Nesse sentido ficou a trabalhar aquele membro da A. N. T.

Informou também que em 11 de Agosto último, o Provedor cessante, acompanhado do Sr. Governador Civil, do Director-clínico e de alguns membros da Mesa, dos quais fez parte, avisaram-se com o sr. Ministro da Saúde, pedindo subsídio para o apetrechamento do pavilhão de doenças infecto-contagiosas. E no dia 13 foi recebida a comunicação da dotação de 320 contos. Pediu depois a todos para pôr em relevo a personalidade do Sr. Ministro da Saúde, agradecendo a S. Ex.ª a gentileza com que os recebeu e o valioso subsídio que imediatamente dispendeu, tecendo os mais rasgados elogios ao ilustre membro do Governo, de quem teremos muito a esperar.

O novo Provedor foi depois auxiliado em vários esclarecimentos pelo sr. Dr. Mário Gaioso, membro da Mesa, que informou a imprensa dos enormes encargos com o pavilhão de doenças infecto-contagiosas, atento que duplica o movimento e lhes faltam vários apetrechamentos necessários, como a lavandaria, camas, cozinha própria, etc. Assim se vêem constrangidos a voltar a apelar do auxílio do Sr. Ministro da Saúde, confiantes na breve resolução de todos os óbices que protelam a inauguração do referido pavilhão.

Ante tão grandes encargos, o povo do concelho de Aveiro não deve ficar indiferente, mas contribuir com a sua quota parte para o desenvolvimento e engrandecimento do seu Hospital.

Essa é a razão porque a Mesa pensa promover um cortejo de «ferendas, possivelmente no próximo ano, na certeza duma boa compreensão de todos os aveirenses.

Entre outras coisas de aformoseamento—disse o Sr. Provedor

— está previsto para breve um arranjo geral dos arruamentos, jardins, átrios e galerias do Hospital.

Pediu depois a palavra o sr. Dr. Fernando Calisto Moreira, antigo Provedor, que disse sentir a retirada do sr. Eng. Branco Lopes da Mesa da Misericórdia e felicitou o novo Provedor, esclarecendo, quanto ao assunto da adaptação e ampliação da cozinha, que ainda no seu tempo de Provedor esteve ali o sr. Eng. Jaime Nina a verificar da necessidade daquela transformação, na qual se deve agora insistir.

Para encerrar a sessão, falou em nome dos jornais do concelho—«Litoral», «Correio do Vouga» e «Ecos de Cacia» — e de toda a imprensa diária o sr. Dr. David Cristo, que felicitou o novo Provedor e aludiu às dificuldades do Hospital, pondo as colunas dos semanários do concelho ao dispor da causa do amparo e engrandecimento daquele estabelecimento hospitalar.

Foram abordados outros problemas, que oportunamente serão tornados público.

Dr. Albino dos Reis

Conclusão da 1.ª página

que depois dará entrada no edifício do ginásio do Liceu entre alas formadas por ranchos, grupos folclóricos e pelos estandartes de dezenas de colectividades, clubes e outras agremiações da cidade e concelhos mais próximos.

Igualmente estarão presentes dezenas de estandartes de Grémios, Sindicatos, Casas do Povo e de outros organismos corporativos.

As bandeiras de honra das 19 Câmaras Municipais rodearão a mesa da presidência da sessão, acentuando o carácter distrital da homenagem e o que ela significa de reconhecimento e admiração pelo eminente homem público.

Por ter sido necessário gravar um novo motivo no objecto de arte que é oferecido nesse mesmo dia ao ilustre homenageado, não é possível expô-lo nos diversos concelhos, por absoluta falta de tempo.

Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas de qualquer modelo, nesta redacção.

Homenagem

ao Dr. Francisco Vale Guimarães

Conclusão da 1.ª página

das populações, que não esquecem a sua acção, como o demonstram as repetidas e espontâneas manifestações de simpatia e reconhecimento que por toda a parte lhe foram e continuam a ser tributados;

Considerando que a favor das aspirações e interesses da cidade e do concelho de Aveiro, para além das suas obrigações de Governador Civil, tomou iniciativas ou desenvolveu diligências junto do Governo da Nação, que já se concretizaram ou estão ou vão concretizar-se em realizações da maior projecção, de que, em anexo, se dá nota, embora incompleta, iniciativas e diligências essas que vivamente impressionaram a opinião pública deste concelho, que nunca conhecera um tal estilo de actuação;

Considerando que soube harmonizar os interesses políticos do Regime, que com inteira lealdade representou no Distrito, com a maneira de ser e as mais altas tradições do nosso povo e da nossa terra, o que lhe granjeou a maior simpatia;

Considerando que após a sua saída do Governo Civil foi dirigida a esta Câmara Municipal representação no sentido de ao ex-Governador Civil, Ex.º Senhor Dr. Francisco José Rodrigues do Vale Guimarães, ser concedida a Medalha de Ouro da Cidade, representação essa subscrita pelo Prelado da Diocese, Autoridades Cívicas e Administrativas, Juntas de Freguesia do Concelho, pelos Clubes, Associações, Colectividades e Agremiações profissionais e culturais, recreativas e artísticas e por muitas centenas de aveirenses de todas as classes, contando-se entre elas figuras das mais representativas da vida aveirense;

Considerando que essa petição dirigida a esta Câmara Municipal traduz, de facto, o sentir da maioria do povo da cidade e das suas freguesias, como o têm revelado as manifestações de acentuado carácter popular que a Sua Ex.ª têm sido prestadas sempre que para tanto se oferece qualquer ensejo;

Tendo em atenção as circunstâncias referidas, tenho a honra de propor que a Câmara Municipal deste concelho conceda ao aveirense Ex.º Senhor Dr. Francisco José Rodrigues do Vale Guimarães a Medalha de Ouro da Cidade, em sinal de reconhecimento e como justo galardão dos relevantes serviços que prestou à cidade e ao concelho como Governador Civil, e ainda, que a uma Praça ou Rua condigna seja dado o seu nome para que assim melhor fique a perpetuar-se no tempo o muito que Aveiro está a dever ao mesmo Ex.º Senhor Dr. Francisco José Rodrigues do Vale Guimarães

Mais tenho a honra de propor: a) — que a Medalha de Ouro seja entregue a Sua Ex.ª em ses-

Eleições das Juntas de Freguesia

EDITAL

DR. ALBERTO SOUTO, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

No uso da competência que me confere o n.º 6.º do art. 79.º e de harmonia com o disposto no § 1.º do Art. 230.º do Código Administrativo, faço saber que designei o domingo dia 18 de Outubro do ano corrente, para a eleição dos vogais das Juntas de Freguesia deste concelho, que exercerão o seu mandato no quadriénio de 1960 a 1963.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

E eu, Dário da Silva Ladeira, Chefe da Secretaria, o subscrevi.

Paços do Concelho, 1 de Outubro de 1959.

O Presidente da Câmara Municipal,

Alberto Souto.

Olhos de 'enfeitear Data histórica

Conclusão da 1.ª página

Para que escondes os olhos, se tens uns olhos mais lindos que uma noite de luar?! O negrume dos teus olhos recorda sonhos infandos, dos que gosta de sonhar.

Não tenhas medo que o Sol queime os teus olhos mais pretos, mais pretos do que o carvão. Mostra os teus olhos ao Sol, porque são dois amuletos mais negros do que um tição.

São tão lindas as estrelas, tão lindas tão fulgurantes!... Mas com todo o seu esplendor, nunca julgues que as estrelas serão mais inebriantes que os teus olhos fulgurantes, minha diva, meu amor.

Alto mar, Março 1959.

Mantas Massano.

são solene promovida pela Câmara Municipal;

b) — que, para corresponder aos desejos já expressamente manifestados pela Comissão que entregou a esta Câmara a referida exposição, a aquisição da Medalha e seu estojo seja feita por meio de subscrição pública a promover exclusivamente dentro do concelho de Aveiro.

Finalmente tenho a honra de sugerir que todas estas propostas sejam aprovadas de pé na presente sessão.

Paços do Concelho de Aveiro, 11 de Setembro de 1959

O Presidente da Câmara, Alberto Souto

Já foram distribuídas listas para subscritores que queiram contribuir para a compra da «Medalha de Ouro da Cidade», a oferecer oportunamente a tão ilustre e querido filho de Aveiro.

Em Cacia, a lista de subscrição encontra-se na sede da Junta de Freguesia e esperamos que o nosso povo preste a sua colaboração.

sa republicana foi suspensa.

Todos estes e outros excessos e violências não conseguiram amedrontar, abafar as vozes de protesto formuladas contra a desordem política e administrativa do regime monárquico, embora alguns dos seus homens bons fizessem esforços para tapar o dique dos escândalos.

Assim, de ano para ano engrossava o número dos combatentes contra o regime monárquico.

Depois do movimento de 31 de Janeiro «A Portuguesa» foi proibida, sequestrada para que fosse esquecida, como disse o saudoso homem de bem, firme escritor e jornalista Rocha Martins; porém, continuou a cantar-se depois daquela lembrada data, embora baixinho, como quem com fé rezava.

Nas festas e reuniões clandestinas da República e da Democracia entoava-se mais alto, por que se realizavam essas festas em sítios distantes.

Hoje, com entusiasmo é cantada pelo povo «A Portuguesa», porque é o Hino Nacional.

Conta João Chagas que nos barcos que transportavam os republicanos a caminho do degredo em 1891, diante da Junqueira, os metais da banda marcial do 10, que os tribunais de prisões também haviam deportado, encheram o ar com os compassos solenes do hino «A Portuguesa».

Há 49 anos que um marujo, trepando pelo mastro do Quartel General, em Lisboa, hasteou a bandeira da República e cantou «A Portuguesa».

Agora, em 5 de Outubro, o que devemos fazer é espalhar pelo espaço em viva voz e de dentro do nosso coração e com os olhos fitos no altar da Pátria, os sublimes estrofes:

Heróis do Mar, nobre povo...

Tiago Ribeiro.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 2:

| | |
|------------|-------|
| 1.º prémio | 26163 |
| 2.º " | 62489 |
| 3.º " | 77065 |
| 4.º " | 41147 |

Bolos artísticos confeitados para...

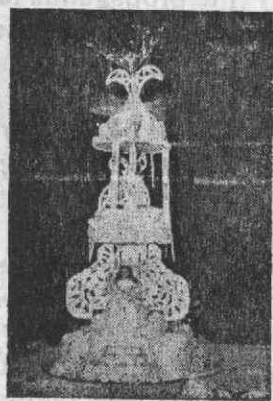
CASAMENTOS
BAPTIZADOS
ANIVERSÁRIOS
FESTAS DE HONRA
etc., etc.

Consulte

Maria Andrade Simões Pereira

Rua José Rabumba, 22 - AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS



ÁFRICA

ESCOLHA VAPOR E DATA DE SAÍDA
Imediato andamento escreva à
Agência de Viagens Almeida
(Fundada há 76 anos)
Rua Luís de Camões, 39 — AGUEDA — Telef. 59419

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 3, o sr. Manuel Dias Pereira, 29 anos, filho do sr. Francisco Simões Pereira e de sua esposa sr.ª D. Alzira Dias Pereira, de Sarrazola e conceituado industrial de padaria em Lisboa; a sr.ª Maria Altina da Silva Pinho, 36 anos, esposa do sr. Florindo Dias de Pinho, de Angeja e residentes em Algés; e o estudante sr. José Nunes da Silva Samartinho, 22 anos, filho do sr. José da Silva Samartinho e de sua esposa sr.ª D. Vitória Nunes Quinte, da Quinta e benquistos industriais de padaria na Golegã.

— Amanhã, 4, o sr. Manuel Maia, 62 anos, de Mataduchos e benquista industrial de padaria em Lisboa; o sr. Manuel da Costa Júnior, 44 anos, dig.º fiscal da Fábrica de Celulose e proprietário do «Caté Vera-Cruza», de Sarrazola; e a menina Deolinda Alexandre Pereira, colhe 25 primaveras, filha do bom angejense sr. Augusto dos Santos Pereira e de sua esposa sr.ª Maria das Dores Alexandre, residentes em Lisboa.

— No dia 5, a sr.ª D. Felismina Pereira Duarte, 41 anos, esposa do sr. Clemente da Costa Duarte, de Cacia e benquistos industriais de padaria em Leiria; e Victor Manuel dos Santos Bartolomeu, 14 anos, filho do sr. José dos Santos Bartolomeu, aposentado dos caminhos de ferro, e de sua esposa sr.ª D. Rosalina Nunes de Figueiredo, comerciantes em Aveiro.

— Em 8, o sr. Guilhermino Nogueira da Silva, 45 anos, de Angeja e vendedor de pão em Lisboa; a sr.ª D. Maria da Silva Simões Teixeira, 54 anos, e seu filho sr. Manuel Simões Teixeira, festeja 28 aniversários no dia seguinte, esposa e filho do sr. António Nunes Teixeira, de Cacia e benquista industrial de padaria nas Caldas da Rainha; e a sr.ª Maria da Conceição Correia Nina, 28 anos, de Fernelã, esposa do sr. António Rodrigues Teixeira Pereira, de Sarrazola e panificador em Ilhavo, onde residem.

— E em 9, a sr.ª D. Rosa de Jesus Nunes da Silva Matos, 34 anos, filha do sr. Joaquim da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Maria Nunes da Silva, bons cidadãos e conceituados industriais de padarias em Espinho e Paços de Brandão; o menino Ruben Pereira Fontoura, completa 7 anos, filhinho do inteligente e estimado ministro evangélico sr. José Fontoura e de sua esposa sr.ª D. Emília Maria de Jesus Pereira Fontoura, residentes há muitos anos em Cacia; e o sr. Domingos Pereira Lopes, 19 anos, filho do sr. Domingos Lopes da Silva e de sua esposa sr.ª Vitória Pereira Lopes, acreditados comerciantes junto da estação dos caminhos de ferro de Cacia.

Muitas felicidades para todos.

NASCIMENTO

Já no dia 16 de Agosto, deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª D. Irene dos Santos Bartolomeu Rodrigues, esposa do sr. Luís Anibal Rodrigues, que são filha e genro do sr. José dos Santos Bartolomeu, factor de 1.ª classe aposentado, e de sua esposa sr.ª D. Rosalina Nunes de Figueiredo, comerciantes em Aveiro.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

(2.ª publicação)

Dr. Alberto Souto, Presidente da Câmara Municipal do concelho de Aveiro:

Faço público que, MANUEL DAS NEVES, casado, residente na Rua Jaime Moniz, n.º 15, freguesia da Glória, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de seu pai, JOÃO DAS NEVES, do jazigo da família Ritos, no Cemitério Sul, desta cidade, para jazigo de Família, no Cemitério da freguesia de Anobra, concelho de Condeixa-a-Nova.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira à requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 24 de Setembro de 1959.

O Presidente da Câmara,
Alberto Souto.

Câmara Municipal de Aveiro

EDITAL

(2.ª publicação)

Dr. Alberto Souto, presidente da Câmara Municipal do concelho de Aveiro:

Faço público que MANUEL DAS NEVES, casado, residente na Rua Jaime Moniz, n.º 15, freguesia da Glória, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de seu filho JOÃO MANUEL GONÇALVES DE SEIÇA NEVES, do jazigo da Família Marques da Nala, no Cemitério Central desta cidade, para jazigo de Família, no Cemitério da freguesia de Anobra, concelho de Condeixa-a-Nova.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer oposição à trasladação referida.

Findo este prazo, o pedido será deferido se se verificar não haver quem, nos termos da lei, prefira ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Concelho de Aveiro, 24 de Setembro de 1959.

O Presidente da Câmara,
Alberto Souto.

De Sarrazola

Casamento. — Já no dia 23 de Agosto último, realizou-se o casamento da menina Maria Alice Simões Pereira de Matos, de 19 anos, filha do sr. Joaquim Lopes de Matos e de sua esposa sr.ª Laura Rodrigues, deste lugar, com o sr. Eduardo Alves da Silva, de 19 anos, aqui residente, filho do sr.ª Olívia Alves da Silva, natural de Silvalde, concelho de Espinho, e residente em Lisboa. Desejamos-lhes um futuro cheio de felicidades.

Guarda-livros Diplomado

Oferece-se para qualquer ponto do País, com conhecimentos de diversas escritas, comerciais e industriais, abertura, movimento, balanço geral e distribuição de lucros.
Livro do serviço militar.
Carta dirigida ao próprio David Vila Verde Carneiro — Rua do Matinho — Fernelã — Estarreja. 2-1

Para terrenos na Barra
José Gonçalves da Cruz

NOTÍCIAS LOCAIS

Pesca Desportiva

II Concurso inter-sócios do Clube Recreio Caciense

Nos vários pesqueiros do Rio Vouga, em Cacia, foi disputado no último domingo o II Concurso de Pesca inter-sócios do Clube Recreio Caciense, a que concorreram numerosos aficionados da modalidade.

A noite realizou-se uma sessão solene naquele Clube, para entrega dos prémios, constituídos por várias taças, medalhas, artigos de faianças e de pesca, etc.

Presidiu à sessão o sócio mais antigo ali presente sr. Fernando Augusto de Oliveira, que foi ladeado pelo membro da Direcção sr. Rui Viana e alguns sócios.

A classificação foi a seguinte: 1.º Silvério de Almeida Carvalheira, 1.600 pontos; 2.º António Pereira de Melo, 1.535; 3.º José dos Santos II, 750; 4.º José dos Santos I, 510; 5.º Fernando Augusto de Oliveira, 400; 6.º Irmino Pereira, 350; 7.º Manuel Simões Cordeiro de Jesus, 100; 8.º Tiago Damas Tavares, 80.

Ao primeiro peixe pescado e que foi também o maior, capturado por António Pereira de Melo, atribuíram os dois prémios de praxe e o concorrente mais jovem, António Manuel Lemos Nunes da Silva, recebeu uma medalha.

Adro da Igreja

Começaram, finalmente, os trabalhos para a electrificação do adro da igreja paroquial de Cacia. Oxalá que agora vá a cabo, pois já não vai sem tempo.

De Angeja

Atropelamento. — No dia 26 de Setembro findo, foi atropelado por um automóvel, na Cambela, o sr. Manuel da Silva Pinho, de 74 anos, morador na rua do Ribeiro.

Foi conduzido para a Casa de Saúde de Aveiro, onde se encontra internado, com fractura de um braço e várias escoriações.

Baptizado. — No dia 20 de Setembro findo, realizou-se na Igreja paroquial de Angeja o baptizado da menina Ana Paula dos Santos Dias Ribeirinho, filha do sr. Mário de Oliveira Dias Ribeirinho e de sua esposa sr.ª D. Maria Celeste dos Santos Ribeirinho, neta do sr. Manuel Dias Ribeirinho, conceituado industrial em Lisboa, e de sua esposa sr.ª D. Arminda Marques Ribeirinho, e do sr. Dr. José Carlos dos Santos, funcionário superior da Alfândega de Lisboa e de sua esposa sr.ª D. Cipriana dos Santos.

Foram padrinhos do neófito o sr. Artur Dias Maia, funcionário da Companhia Rádio Marconi, e sua esposa sr.ª D. Aurora Dias Marques Maia.

Após a cerimónia, realizou-se na propriedade de seus avós, no Fontão, um almoço, que decorreu no meio da maior alegria e satisfação.

Fazemos votos para que uma boa estrela proteja e acompanhe aquela que agora inicia a sua vida.

Anos. — No dia 29 de Setembro findo, fez 20 anos o sr. António Nogueira Santos, filho do sr. Joaquim de Oliveira Santos, proprietário do talho local, e de sua esposa sr.ª Palmira Nogueira Souto, da rua da Outubro.

— Em 5 de Outubro, faz 44 anos a sr.ª Maria da Luz Marques Carvalha, esposa do sr. Carlos Gonçalves Carvalha, aposentado da Carris de Lisboa e moradores na rua da Pereira.

Os nossos parabéns.—C.

De Frossos

Reunião ordinária do Conselho Municipal de Albergaria-a-Velha. — No dia 12 de Setembro findo, reuniu-se no salão nobre dos Paços do Concelho o Conselho Municipal, que se ocupou da actividade da Câmara para o ano de 1960 e aprovou o orçamento ordinário para aquele ano, sob a presidência do Presidente da Câmara, sr. Coronel Gaspar Inácio Ferreira.

Foi abordado o problema da construção do novo mercado da vila, bem como o saneamento e o levantamento do projecto para a construção do Palácio da Justiça, melhoramentos que são indispensáveis ao progresso da vila de Albergaria-a-Velha.

Por proposta dos vogais srs. José Nunes Alves e Arménio Soares de Pinho, foi pedido ao Sr. Presidente da Câmara que fossem feitas pesquisas de águas nas freguesias de Vale Maior e Frossos.

De Loure

ANOS. — No dia 7 completa 8 anos o menino Jaime da Costa Cabecinho e Costa, filho da sr.ª D. Conceição Cabecinho Costa e de seu marido sr. Afonso Costa, conceituado industrial em Lisboa, que também passou o seu aniversário no dia 22 de Setembro findo.

— Em 5 do corrente, faz 12 anos o menino Manuel Bastos de Oliveira Sequeira, filho do sr. Manuel Nunes Sequeira e de sua esposa sr.ª Clotilde Bastos de Oliveira Sequeira.

As nossas felicitações.—C.

Vendem-se

Casas de habitação, junto da capela do Espírito Santo, em Esqueira;

e a propriedade do Salgueiral; que pertencem aos herdeiros de Júlio Maria Rodrigues.

Tratar com Manuel Gonçalves Ferreira — Aradas. (2-1)

De Taboeira

Falecimento. — Vítima de doença cancerosa nos pulmões, do que vinha a sofrer há anos, faleceu no dia 28 de Setembro findo a sr.ª Maria Dias Baptista de 67 anos, esposa do sr. Manuel Marques Guilomar.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 14 horas, para o nosso cemitério, com a incorporação das irmandades locais e um sacerdote, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidas 12 coroas e 2 bouquets pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o viúvo.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esqueira.

A todos os doridos enviamos sentidos pésames.

Nascimento. — No dia 25 de Setembro findo, deu à luz uma criança de sexo masculino a sr.ª Rosa Guilomar dos Santos, esposa do sr. Agostinho Marques de Oliveira, caseiro da Quinta de Taboeira.

Anos. — No dia 3 completa 13 primaveras a menina Maria Emília Pereira Gomes, filha do sr. António Gomes Junqueiro e de sua esposa sr.ª Maria da Conceição Marques Pereira dos Santos, ausentes em Moçambique.

— E em 7, faz 35 anos a sr.ª Leonilde Marques Carvalhal, esposa do sr. António Marques de Almeida, panificador na Curia. As nossas felicitações.—C.

Da Póvoa e Paço

As festas de Nossa Senhora da Memória. — A Comissão agradece a todos quantos ajudaram e contribuíram para as festas, lamentando ter de informar que obteve um elevado défice e muitas contrariedades que prejudicaram o brilho dos festejos.

A todos os conterrâneos que desejem auxiliar o pagamento do défice, desde já agradecemos.

Retirada. — Seguiu para Lisboa, onde se foi empregar na panificação, o sr. António de Oliveira Miranda, filho da sr.ª Maria da Soledade Oliveira da Silva, da Póvoa, e de seu saudoso marido Manuel Maria Miranda.

Anos. — No dia 3 de Outubro, faz 25 anos o sr. José Maria da Silva Barbosa, panificador em Sobralinho (Alhandra), filho do sr. Fancisco Rodrigues Barbosa e de sua esposa sr.ª Amélia Nunes da Silva, lavradores da Póvoa. Felicitamo-lo.—C.

De Ois da Ribeira

Aninho para o Ceu. — Evolu-se para o Ceu no dia 23 de Setembro findo, Maria Celeste da Silva Tavares, de 21 dias, filha do sr. Décio Tavares da Silva, empregado na Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª Maria Isabel da Silva Tavares, residentes nesta localidade.

Palheiros

Alugam-se dois na Quinta Falar com, Luisa Baptista Rua da Liberdade — Quinta

PORTO

Rainha Santa

ATÉ OS ANJOS BEBEM!...

RODRIGUES PINHO & C.ª

Vila Nova de Gaia



NO



ARMAZÉM SÉRGIOS

Encontrará V. Ex.ª os mais modernos e variados tecidos de Lã

O tecido das 4 estações

Av. Dr. L. Peixinho, 66 AVEIRO

PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}
BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: Sessenta milhões de escudos
PORTO — Rua Sá da Bandeira, 53 — Telef. 20133 (P.P.C.) 7 linhas
LISBOA — Rua do Ouro, 95 — Telef. 366056 (P.P.C.) 5 linhas
AMARANTE ::: ARCOS DE VALDEVEZ ::: PENICHE ::: FÁTIMA
CORRESPONDENTES NO RIO DE JANEIRO:
Pinto de Magalhães, Ld.ª — Rua do Ouvidor, 86

Faça render as suas economias depositando-as em

Pinto de Magalhães, L.^{da}

BANQUEIROS

Todas as operações Bancárias

Consulte: Escritório Técnico de Estudos de Construção Civil

DE
André de Mira Corrêa
Construtor civil diplomado
Av. Salazar, 46 - r/c - E. — Telef. 1049 — AVEIRO
para projectos de prédios novos, ampliações e modificações
Orçamentos grátis



A. A. Abrantes, Filhos, L.^{da}

CONSTRUTORES DE FORNOS DE PADARIAS, PASTELARIAS, CERÂMICAS E TODOS OS UTENSÍLIOS PARA A PANIFICAÇÃO
TELEFONES. 110 / 25 / 167 • TELEG. CASA ABRANTES

UMA ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DA VOSSA INDÚSTRIA
CASA FUNDADA EM 1913

BORRALHA - ÁGUEDA

Esta casa, com quase meio século de existência ao serviço da Panificação, continua no seu sistema de BEM SERVIR, tendo ultimamente estudado a forma de melhorar, com óptimos resultados e grande economia, a construção de: *Fornos de Padarias, Pastelarias e Cerâmicas, bem como tudo para a Panificação.*

Preços sem confronto

Preferi-la é ter a certeza de ser bem servido, tanto em resultados práticos como económicos.

José de Oliveira Santos

ANOEJA — Telef. 91154

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio.
DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro galvanizados, mosaicos e adubos químicos.
Vendas aos mais baixos preços

HERPETOL

Para as doenças da pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, erostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

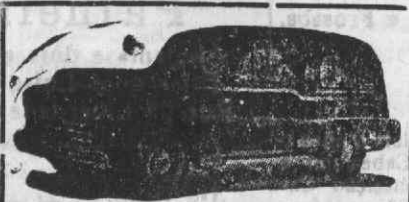
Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA
Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masselras, taboleiros e o restante para padarias.
Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Agência Funerária Capela
de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

Agência de Turismo

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.^{da}**
Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Bilhetes de Avião (a prestações)
Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
Embarques rápidos para África com ou sem carta de chamada

Rádios

REPARAÇÕES

BOBINAGENS

Rádios e Material para amadores
Rádios transistores Descontos especiais

IRCÍLIO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88
AVEIRO = Telefone 23333



Bicicletas

RALEIGH.—1.770\$00
ATLANTIC.—908\$00
Grande baixa de preço.
Peçam tabelas

Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

LOJA NOVA

Rua da Liberdade — ANGEJA — Tel. 91152
de

Raúl Simões Nogueira da Silva

Especialidades em vinhos, petiscos, CARNES DE PORCO, ENCHIDOS E ROJÕES, preparados à moda regional; artigos de mercearia, cimentos e adubos, roupas, malhas e miudezas.

Acetam-se encomendas e enviam-se ao seu destino.

Vinício

JOIAS — OURO
PRATAS — RELOGIOS

Oficina

R. Cons. Luiz Magalhães = Tel. 22119 = AVEIRO

Manuel Duarte Ramos

Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
Redes de Esgotos — Distribuição de águas
Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas
Levantamentos topográficos — Minas

Rua do Mercado, 92 - 2.ª AVEIRO

Agência Funerária Carvalho

(A mais antiga da Região)

ANTÓNIO MARQUES DA CUNHA
Rua da República — CACIA — Telef. 91210

ARMAÇÕES DE LUTO E GALA

Trata de funerais dos mais modestos aos de mais luxo e de trasladações para qualquer parte do País.
Urns para jazigo e para a terra, coroas e outros artigos fúnebres, a preços sem competição.
Encarrega-se de auto-fúnebre para todos os serviços.

CASA MENDES

de:— Alvaro Soares Mendes
Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 91163

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica

Casa de mobílias completas e avulso — Materiais de construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.
Madeiras aparelhadas e em pelo e vidros.
Preços e diversos artigos de ferragens

Empresa Industrial de Tintas

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUOAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e bonas das melhores maicas.

Móveis e louças

Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte, alumínio e barro, etc., em grande variedade.

"CONSTRUTORA"

de:— **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Oficinas mecânicas de construções de bombas em fibro-elmento, com cilindro de vidro, para extração de águas de poços artesianos e para elevações e extração de líquidos de nitreiras.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Telef. 23529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de

António Ferreira da Costa

SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
Praça de Cacia n.º 91217

Doenças da pele

Herpes, Impigens, Eczemas secos e úmidos

e todos os mais variados males de pele

só se conseguem curar rapidamente usando os produtos

CURADERMO — Pomada - Soluta - Sabonetes

Preparados da FARMACIA MODERNA de José Pinto

Rua Comb. Grande Guerra, 108-110 — Telef. 23665 — AVEIRO